

Universidade Federal de Santa Catarina  
Programa de Pós-graduação em Sociologia Política  
DISCIPLINAS: SPO 3335 - Metodologia I - (02 créditos)  
PROFESSORA: Dra. Márcia Grisotti. E-mail: grisotti@fastlane.com.br  
SEMESTRE: 2009.1

## PLANO DE ENSINO

### 1. INTRODUÇÃO

Para realizar uma abordagem da metodologia e prática de pesquisa em ciências sociais é necessária uma reflexão sobre os pressupostos epistemológicos do conhecimento científico neste campo do saber, assim na primeira parte do programa são selecionados alguns temas centrais para abrir esse debate. Na segunda parte busca-se um aprofundamento sobre o plano operatório da pesquisa, encerrando-se com uma apresentação dos projetos individuais dos alunos em forma de seminários.

### 2. CRONOGRAMA DO CURSO

#### UNIDADE 1: FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS DA PESQUISA SOCIAL

**05 de maio** – Apresentação e organização da disciplina + Aula expositiva

**12 de maio:** Introdução ao debate epistemológico contemporâneo

#### **Leitura obrigatória:**

ALVES-MAZZOTTI, A. J. e GEWANDSNAJDER, F. (1999) O método nas ciências naturais e sociais. Pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira. cap.5:p.107-146.

#### Leituras complementares:

ALVES-MAZZOTTI, A. J. e GEWANDSNAJDER, F. (1999) O método nas ciências naturais e sociais. Pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira. cap.1: p. 3-9; cap 2: p. 10-64.

CARVALHO, M. C. M. de. (1997) A construção do saber científico: algumas posições. In: CARVALHO (org.) Construindo o saber. Campinas/SP:Papirus, cap. IV: p. 63-86.

CUPANI, A. (1985). A crítica do positivismo e o futuro da filosofia. Fpolis:UFSC.

BOURDIEU, P.; CHAMBOREDON, J. C.; e PASSERON, J. C. (1993) 15ª ed. El Oficio de Sociólogo. Madrid: Siglo veintiuno, p.11-50.

LATOUR, B. (1997) Vida de Laboratório. Rio de Janeiro: Relume Dumará.

SCHWARTZMAN, S. (1991) As ciências Sociais nos anos 90. In: RBCS, n.16, ano 6, julho, 11 páginas.

#### Leituras complementares sobre a objetividade na pesquisa social

CUPANI, A. (1990). Objetividade científica: noção e questionamento. Manuscrito XIII (1): p. 25-54.

CARVALHO, M. C. M. (org.) (1988) Construindo o saber. Técnicas de metodologia científica. Campinas: Papirus. p. 39-62.

HEMPEL, C. (1981) Investigação científica: invenção e verificação. In: Filosofia da Ciência Natural. 3ª ed. RJ: Zahar.

Leituras complementares ao debate sobre como a ciência constrói os seus objetos.

GRISOTTI, M. (2008) A construção dos fatos científicos e a existência dos vetores de doenças. In: Revista Brasileira de Ciências Sociais, 23(66), p: 93-103.

GRISOTTI, M. (2003) As descobertas científicas e os processos de continuidade e descontinuidade na história da ciência. In: Tese de Doutorado. Programa de Pós-graduação em Sociologia, USP.

CALLON, M.; LATOUR, B. (Orgs.) (1991) La science telle qu'elle se fait. La Découverte. p. 7-36.

HUDSON, R. G. (2001) Discoveries, when and by whom? In: Brit. J. Sci. 52, p. 75-93.

## UNIDADE II: FLUXOGRAMA DA PESQUISA SOCIAL EMPÍRICA

Nessa unidade pretende-se apontar os principais problemas envolvidos no processo de elaboração de pesquisa. Para isso, os alunos estudarão minuciosamente um livro de referência, além de algumas leituras complementares. Com base nessas leituras, exercícios temáticos serão realizados com o objetivo de adequar as orientações aos projetos pessoais dos alunos. Finalmente, nas últimas aulas, os alunos apresentarão os seus projetos de pesquisa reformulados.

### **19 de maio:**

#### **Leitura obrigatória:**

BAUER, M.; GASKELL, G. (2002) Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petrópolis, RJ: Vozes. cap. 1: p. 17-36 e cap. 4: p.90-113.

QUIVY, R. e CAMPENHOUDT, L. Van (1988). Manual de investigação em ciências sociais. Lisboa: Gradiva. p.31-87

### **26 de maio:**

#### **Leitura obrigatória:**

QUIVY, R. e CAMPENHOUDT, L. Van (1988). Manual de investigação em ciências sociais. Lisboa: Gradiva. p.89-207 e p.210-280.

#### Leituras complementares:

KORNHAUSER, A. e SHEATSLEY, P. B. A construção do questionário e o processo da entrevista. In: Métodos de Pesquisa nas relações sociais. p 613-653.

GOODE, W. J. e HATT, P. (1973). Probabilidade e amostragem. In: Métodos em Pesquisa social. São Paulo: Nacional, cap. 14, p. 269-298.

BRITO, A. X.; LEONARDOS, A C., (2001) A identidade das pesquisas qualitativas: construção de um quadro analítico. In: Cadernos de Pesquisa, n. 113, julho; p. 7-38

**02 de junho:** Seminários de Avaliação de Projetos

**09 de junho:** Seminários de Avaliação de Projetos

**16 de junho:** Seminários de Avaliação de Projetos

**23 de junho:** Seminários de Avaliação de Projetos

## 3. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DOS ALUNOS

A Nota Final consistirá na avaliação da participação nas aulas e da apresentação do projeto de pesquisa (avaliação do amadurecimento da sua elaboração ao longo do semestre e na qualidade da exposição deste projeto aos colegas durante as apresentações orais).